



Ao sair do Parque Cerdeira vire à direita e siga a estrada de asfalto até ao entroncamento, a cerca de 400 metros. À sua frente encontra a albufeira que submergiu a aldeia que lhe dá o nome, Vilarinho da Furna. Mesmo no entroncamento das estradas, siga o trilho que está entre a estrada asfaltada que leva à barragem e a de terra batida que segue em direção à Mata da Albergaria. Vai entrar na Geira. À medida que caminha aprecie momentos de rara beleza e quietude. Depois de 1300 metros de caminhada, encontra a milha XXIX. Aqui podem-se observar dois miliários em bom estado de conservação, num dos quais é perfeitamente visível o nome de Caius Calpetanus Rantius Quirinalis Valerius Festus, governador da Hispânia Citerior, entre 79 e 81, bem como dos imperadores Titus e Domicianus, correspondente à data de construção da via. Distinguem-se diversos fragmentos de outros miliários, alguns dos quais incrustados no muro que corre ao longo da via que segue. Repare também daqui em diante, no desgaste que as rodas dos carros de bois provocaram nas pedras da calçada, esta construída pela idade média.

Vamos entrar num dos troços mais interessantes e emblemáticos do trajeto, não só pelo seu enquadramento natural, mas também porque são inúmeros os vestígios que ainda hoje se observam.

A via seguia sempre com o mesmo declive, estando a maior parte do ano submersa até à Bouça da Mó. Por isso, e caso o nível da água não permita caminhar, vai ter de subir até à estrada de terra batida e seguir para a sua esquerda, em direção à Mata da Albergaria.

Ao chegar junto do local onde se faz o controlo de trânsito, está ali sinalizada a milha XXX. Mas, de facto, a milha XXX correspondeu a uma Mutatio, ou seja, um edifício de apoio aos viajantes da época. Quando o nível das águas está mais baixo, é possível observar as ruínas desta construção.

Um pouco à frente do Ribeiro da Mó, o traçado da estrada coincide com o traçado da Geira. Observe a riqueza florística e preste atenção à multiplicidade de sons produzidos pelas aves. Enquanto se vai distraíndo chega à última milha da nossa caminhada, a milha XXXI, ou ao Bico da Geira, no Ribeiro do Pedredo. Veja a quantidade de miliários aqui “reunidos”.

Aqui estão testemunhos e tributos a inúmeros imperadores. Existem padrões com inscrições a Tito e Domiciano (78/79), a Adriano (133), a Caracala (213), a Décio (250), a Probo e Caro (276/282), a Caro e Carino (283), a Numeriano (283/284), a Constantino I (307/337), aos filhos de Constantino (337/364) e a Graciano (367/383).

Mesmo no leito do ribeiro, pode observar o lageado que era usado para proteger da erosão neste tipo de situações. Aprecie agora o ribeiro e a ponte de madeira, é um cenário naturalmente bem concebido, não concorda?

Eis o final do nosso percurso, voltemos agora para trás, pelo mesmo caminho. Caso queira ir um pouco mais longe, recomendamos ir no máximo até à milha XXXIII e voltar pelo mesmo caminho.

Deixando a milha XXXI, no seu regresso ao Parque Cerdeira, logo a seguir à ponte, observe do seu lado esquerdo as marcas deixadas nas pedras onde evidência a forma como os marcos eram extraídos dos afloramentos graníticos, com cunhas de madeira regadas com água.

Andando cerca de 2km encontramos a ponte em pedra, sobre o ribeiro de Sarilhão e uma subida mais acentuada. Depois de fazer a ladeira, siga o trilho da esquerda, marcado com sinalização de trilho de pequena rota. Seguindo esse trilho, vai passar por um frondoso bosque de medronheiros, colmeais e num pequeno trajeto junto da ribeira, chegando pelo caminho que passa pelo meio do Parque Cerdeira, tendo de ir até à estrada de asfalto para depois vir pela entrada principal.



Paisagem | Landscape



Mapas Parque Cerdeira

Trails

Trilhos

Geira Romana

T5

Rua de Cerdeira, 400 | Campo do Gerês | 4840-030 Terras de Bouro | Portugal

T: +351 253 351 005 | T: +351 913 878 286 | info@parquecerdeira.com

© Parque Cerdeira | 2018



www.parquecerdeira.com

Gerês | Portugal

T5



2 - 3h

Fácil / Médio
EasyPlano
FlatTrilho circular
Loop trail

5,2 km (2x)

Extração de pedra
Extraction of stoneGeira
Roman roadMarco miliário - milha XXIX
Miles stones - mile XXIX

“A Geira, oficialmente designada de Via Nova, XVIII via do Itinerário Antonino, foi construída entre os anos 79 e 81, sendo imperadores Tito e Domiciano e serviu de principal via de ligação entre Braga e Astorga (Espanha) até ao ano 476dc. Tem uma extensão de 318km, distribuídos por 215 milhas.

É no Gerês onde está concentrado o maior número de marcos miliários de todo o império romano e onde melhor se conservam vestígios da via”.

BOM PASSEIO – Desfrute da Natureza... Proteja-a!

“Geira”, officially called Via Nova, the XVIII road from Antonino's itinerary, was built between 79 and 81, during the governments of the emperors Tito and Domiciano and was used as the main connection between Braga and Astorga (Spain) until the year 476. It's length is 318 km, along 215 miles.

It's in the area of Gerês that, the larger number of milestones are concentrated, of all the empire and also where the remains of the road are better preserved.

HAVE A NICE WALK – Enjoy Nature... Protect it!



When you get off Parque Cerdeira turn to the right, follow the asphalt until you get to the crossroads, about 400m from the beginning. In front of you there's the dam that submerged the village, which it was named after, Vilarinho da Furna. On the crossroads follow the track, between the asphalt road and the florestal road that goes along the water line. You are now in the Geira. While you are walking enjoy the moments of exceptional beauty and quietness. Approximately 800 m after you'll find some of the most evident remains of the Roman's presence in this area: the “miliários” (mile stones). We are at mile XXIX. In here you can see two very well preserved “miliários”, on one of them it's still visible the name Caius Rantius Quirinalis Valerius Festus, Governor of “Hispania Citerior” between 78 and 80, as well as the emperors Titus e Domiciano, the rulers during the construction of the Via. There are fragments of other “miliários”, some of which incrustrated in the wall that goes along the road. Let us continue our walk, be aware of the marks result of the vehicle's wheels on the the road pavement, which was built during the middle ages.

We are getting now at one of the most interesting parts of the journey, not only because of its natural frame, but also because You can observe a considerable number of traces.

The route continues in a constant slope, part of it being submerged until “Bouça da Mó”, most of the year. So, in case you are not able to proceed, because of the level of the water, you'll have to climb to the dirt road and turn left towards “Mata da Albergaria”.

When You get to the place where the traffic control from the National Park is, you'll see the sign for the mile XXX. In fact the mile XXX was a mutatio, a building that was the equivalent of a hostel, built to serve as support for the travelers. When the level of the water is low it is possible to observe the ruins of that building.

Short after Ribeiro da Mó the section of the road coincides with the trace of the Geira. Be aware of the flora opulence and multiplicity and the many different bird sounds. While You are distracted by all this You will arrive at the last mile of our walking, mile XXXI, or “Bico da Geira” (that could be translated as the corner of...) at “Ribeiro do Pedredo”. See the number of mile stones “gathered” in here.

In here we have testimonies and tributes to numerous emperors. There are patterns with inscriptions to Tito e Domiciano (78/79 a.c), to Adriano (133 a.c.), to Caracala (213 a.c), to Décio (250 a.c.), to Probo and Caro (276/282 a.c.), to Caro and Carino (283 a.c.), to Numeriano (283/284 a.c.) to Constantino I (307/337 a.c.), to the sons of Constantino (337/364 a.c) and to Graciano (367/383 a.c.). In the stream's bed you can see the pavement stones used to prevent erosion. Take a look back at the brook and the wooden bridge that you have just left behind you, it's a naturally well conceived scenario, don't you agree?

This is the end of our walk, in case you want to go a little bit further, our recommendation is for you to get until mile XXXIII and then return the same way. Leave the XXXI mile and let's get back to Cerdeira, a few meters after the bridge pay attention on the left side to the marks on the stones, the evidence of how the mile stones were extracted from the granite blocks, using watered wooden wedges.

Walking for about 2km You will find a stone bridge over Sarilhão Brooke followed by a steep rising. When You get to the turn after the steep rising follow the small trail on your left side, signed as a PR (small route trail). Following this trail, you will pass through an arbutus grove, beehive keeping areas and a small path along the brook leading you to the trail that crosses the campsite until the asphalt road where you have to turn to the right to go back to the Parque Cerdeira.



PARQUE CERDEIRA

T5

Carta do Instituto Geográfico do Exército | Autorização 528/2013